



## **PESQUISA HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR: UM RELATO DE CASO DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 02 DE CEILÂNDIA - DF**

**JOÃO ANTÔNIO GOUVEIA E SILVA; RAQUEL RODRIGUES DE LIMA OLIVEIRA; GRAZIELLY TAVARES MARQUES**

### **RESUMO**

Este relato de caso tem como objeto expor o "Projeto de Pesquisa Histórica do Centro de Ensino Médio 02 de Ceilândia (CEM 02)", iniciado em 2023 com 5 alunas de 1º ano do ensino médio, como uma alternativa exemplar para constituir projetos escolares inspirados pelo modelo de iniciação científica presentes nas universidades públicas Brasil afora. O projeto encontra seu pressuposto durante os eventos comemorativos de 50 anos do referido educandário, e disso encontra sua justificativa em promover o letramento científico na área de Ciências Humanas entre jovens do ensino médio através do exercício da prática da pesquisa empírica, ao mesmo tempo em que busca fortalecer os vínculos de pertencimento e identificação dos(as) pesquisadores(as) e da comunidade com seus espaços e territórios de vivência. Outro elemento que contribuí nesse sentido é o de exercitar a imaginação científica de agentes sociais periféricos e sub representados no campo científico. O projeto consistiu no ensino e aplicação de métodos e técnicas de pesquisa na área das ciências humanas com a finalidade de reconstruir a história do CEM 02 a partir da coleta e tratamento de fontes históricas (como jornais, documentos oficiais, extraoficiais e entrevistas com a comunidade escolar). Ao se ter isso em vista, foi oferecido um letramento básico acerca de como se estrutura as fases de uma pesquisa científica e treinamento sobre diferentes técnicas de pesquisa das Ciências Sociais e históricas. Como resultados dessas atividades, o grupo de pesquisa pôde rememorar partes significativas da história de sua escola e localidade. Além de promover com êxito o interesse o um letramento científico inicial nas educandas membras do grupo de pesquisa. E, atualmente, o grupo continua seus trabalhos de pesquisa agregando novos estudantes, refinando a análise de suas fontes e se preparando para a escrita de um artigo científico que buscará ser publicado no 1º semestre de 2025.

**Palavras-chave:** História escolar; Pesquisa histórica; Ensino em pesquisa.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente relato de experiência é baseado no "Projeto de Pesquisa Histórica do CEM 02", iniciado em setembro de 2023 com 5 alunas de 1º ano do ensino médio durante as aulas de Sociologia do Centro de Ensino Médio 02 de Ceilândia (CEM 02) no âmbito dos preparativos para comemoração dos 50 anos do referido educandário, um dos primeiros centros de ensino médio da cidade de Ceilândia, Distrito Federal.

Ao ter como impulso inicial o ano festivo de 2023 como data do cinquentenário da escola, surgiu a necessidade de abordar com a comunidade escolar a memória e relevância histórico-social deste educandário que figura como um dos mais antigos e ativos centros de ensino de Ceilândia. A partir desse evento como catalisador e justificativa preliminar, o projeto reforçou sua justificativa ao observar a necessidade de letramento científico de estudantes do ensino médio ao fornecer às estudantes discussões introdutórias sobre o fazer científico e seu método e a partir do exercício ativo da prática de técnicas de pesquisa em ciências humanas.

Igualmente, o projeto buscou sua justificativa nas possibilidades concretas de estreitar os laços de pertencimento e identidade escolar entre a comunidade local e a instituição educacional através da proposição dessa atividade. (SANTOS, 2007; CUNHA, 2018).

Dessa forma, e em vista dessas justificativas, o projeto construiu seus objetivos ao redor do ensino e aplicação de métodos e técnicas de pesquisa na área das ciências humanas com a finalidade de reconstruir a história social do CEM 02 ao longo de seus 50 anos de existência, a partir da coleta e tratamento de fontes históricas (como jornais, documentos oficiais, extraoficiais e entrevistas com a comunidade escolar – professores, ex-professores, alunos e ex-alunos).

Outro objetivo buscado foi o de fortalecimento e valorização da identidade local e vínculos da comunidade com o Centro de Ensino Médio 02 de Ceilândia possibilitadas pelas descobertas sobre o território vivenciado pelos(as) agentes sociais desta localidade e adquiridas por meio do ensino-aprendizado dos preceitos teóricos e práticos da pesquisa acadêmica e seus resultados para o objeto de pesquisa.

## 2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

O projeto de pesquisa histórica sobre o CEM 02, foi inspirado nas experiências de pesquisa dos intitulados “Programas de Iniciação Científica”, amplamente difundidos no meio universitário. Dessa forma, o Projeto de Pesquisa Histórica do CEM 02 foi organizado tendo professores orientadores e estudantes orientados em constante diálogo para definição das atividades de pesquisa. Inicialmente, o projeto iniciou-se em 2023 com apenas um professor orientador. E, neste ano de 2024, o projeto agregou mais duas professoras. Tal qual em um projeto de iniciação científica, os(as) professores(as) orientadores(as) estipularam as atividades e cronogramas a serem realizados.

Em seguida, as estudantes receberam orientações e discutiram os procedimentos teóricos dos trabalhos a serem realizados. Nessa fase, foram disponibilizados materiais de leitura para embasar a compreensão das estudantes seja sobre o processo de pesquisa científico em geral – onde se utilizou trechos do livro: Pesquisa social: teoria, método e criatividade, organizado por Maria Cecília de Souza Minayo (2011) –, seja com textos que buscassem realizar uma discussão mais detida sobre os processos de pesquisa na área de ciências humanas. Principalmente em técnicas e métodos de pesquisa do fazer historiográfico e das Ciências Sociais. Para esse fim foram utilizados os textos: “Pesquisando em arquivos” (CASTRO, 2008) e “Fontes Históricas” (PINSKY et al., 2005).

Além dos textos disponibilizados para leitura, nessa fase (assim como em todas as outras) os(as) orientadores(as) gravaram videoaulas explicativas que foram salvas em um drive compartilhado e disponibilizadas às estudantes via aplicativo de mensagens *Whatsapp*, facilitando o acesso das aulas.

O próximo passo foi expor as orientandas ao treinamento das técnicas de pesquisa a serem utilizadas dividindo-as em grupos. Cada grupo ficou responsável por utilizar uma técnica de pesquisa para coletar informações sobre a escola. Assim, as estudantes foram divididas nos seguintes grupos: (1) entrevistadoras/aplicadoras de questionários; (2) pesquisa documental na Hemeroteca Nacional Digital e Sistema de Informações do Arquivo Nacional; e (3) pesquisa documental nos arquivos da secretaria da escola. Nessas tarefas, algumas alunas participaram de mais de um grupo simultaneamente.

Durante a coleta de fontes, as alunas foram orientadas a organizar suas descobertas em uma tabela do *google sheets* (semelhante ao Excel) compartilhada entre todos(as). Por meio dela, se realizou a descrição e organização cronológica dos documentos (tabulação de dados). A planilha foi dividida em diferentes abas, cada uma representando uma década (de 1970 a 2010) a ser pesquisada nos arquivos da Hemeroteca Digital da Biblioteca Digital. Por sua vez, dentro de cada aba foi organizado um “gabarito” a ser preenchido pelas estudantes com as

seguintes colunas a fim de organizar as matérias de jornal encontradas: “Título da Matéria”; “Assunto”; “Descrição”; “Ano/ Data”; “Periódico consultado”; “Link”; “Termos Buscados”; e “Observações”. Cada coluna dessas deveria ser preenchida pelas estudantes ao longo de suas pesquisas documentais, onde em cada linha da planilha deveria constar as informações de uma matéria encontrada. Para a maioria das estudantes, esse foi seu primeiro contato com a manipulação de tabelas, sendo necessário dar breves explicações e demonstrações sobre como utilizar essa ferramenta.

**Imagem 1** — Exemplo de uma das tabelas para tabulação preenchida com a pesquisa das estudantes.

A	B	C	D	E	F	G
Título da Matéria	Assunto	Descrição	Ano/ Data	Periódico	Fonte/Link	Termos Buscados
Ensino e cultura	Inauguração de centros educ	Matéria versa sobre os cent	22.01.1972	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro 5 de ensino grau"
DF tem mais 8 centros de ensino	Inauguração de centros educ	Inauguração de centros e	05.09.1973	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 05" e "
Pratas inaugura 8 centros de ensino	Inauguração de centros educ	GDF inaugura 8 centros	07.09.1973	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 05" e "
Construções escolares	Inauguração de centros educ	Matéria versa sobre os ce	08.12.1973	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 05" e "
Plantão semanal nos jardins de infância	Jardins de infância	Matéria sobre centros ed	22.03.1974	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 1 Gr
Plantão semanal nos jardins de infância	Jardins de infância	Matéria sobre centros ed	22.03.1974	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 05" e "
Fadira distribui prêmios com os melhor	Evento cultural e educacional	Escolas premiadas em ev	26/10/1974	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 05" e "
Centro cívico	Evento centro cívico	Inauguração do Centro C	22.05.1975	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 05" e "
Banco do livro	Banco do livro	O Centro de Ensino do 1	29.05.1975	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 1 Gr
Volta às aulas	Volta às aulas	O CEM 02 é citado pelo	02.03.1977	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 1 Gr
Volta às aulas	Volta às aulas	(repetida) Matéria sobre a	02.03.1977	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 05" e "
Murinho melhora a qualidade do ensino da rede oficial em 78	Educação ambiental	O Centro Educacional 02	26.07.1977	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"CENTRO EDUCACIONA
Ceilândia terá áreas verdes	Educação ambiental	Seminário de educação a	30.08.1977	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"CENTRO INTER ESCOL
Ceilândia recebe mudas de árvores	Educação ambiental	O Centro Interescolar 02	20.09.1977	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 1 Gr
Mobral abre exposição na Ceilândia	mobral	Exposição do Mobral. Na	20.09.1977	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 1 Gr
Parque água mineral tem mais uma pisc	Educação ambiental	Como parte da comemor	22.09.1977	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 1 Gr
A CEILÂNDIA CANTA - Em festival, rev	Música	O Centro Interescolar 2, a	04.12.1977	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"CENTRO INTER-ESCOL
Alunos festejam em caminhada cívica	Aniversário de Brasília	No 18º aniversário de Br	22.04.1978	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 1 Gr
Alunos festejam em caminhada cívica	Aniversário de Brasília	(repetida) Matéria sobre a	22.04.1978	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 05" e "
Trânsito encerra hoje a semana naciona	evento de trânsito e concurso	Centro educacional 2 é c	22.09.1978	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 1 Gr
Trânsito encerra hoje a semana naciona	evento de trânsito e concurso	(repetida) Centro educac	22.09.1978	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"Centro de Ensino 05" e "
Samba nas escolas		Centro Educacional 2 rec	19.10.1979	Correio Braziliense	<a href="#">http://memoria.b</a>	"CENTRO EDUCACIONA

Ao mesmo tempo, foram esboçadas as perguntas a serem realizadas pelas entrevistas e questionários planejados. O professor orientador estipulou uma série de perguntas de pesquisa que foram enviadas para revisão e sugestão das alunas antes de serem aplicadas. Com base nessas discussões, foram elaboradas perguntas três públicos diferentes: 8 perguntas para professores e ex-professores, 4 perguntas para alunos participantes do atual grêmio da escola e 6 perguntas para ex-alunos do CEM 02. De maneira geral, as perguntas buscavam sondar as principais atividades, projetos e acontecimentos da escola e datá-los a partir da memória coletada por fontes orais com os públicos escolhidos. Outro foco das perguntas eram os sentimentos e impressões que os(as) entrevistados(as) nutriram e/ou nutrem pela escola.

Para colocar em prática a aplicação das perguntas, as estudantes realizaram entrevistas presenciais com aqueles professores(as) e alunos(as) que ainda frequentavam a escola, e aplicaram questionários virtuais para os(as) ex-professores(as) e ex-alunos via contato por aplicativo de mensagens *Whatsapp*. O material coletado pelas pesquisadoras foi salvo em áudio e/ou texto, em seguida foi analisado pelas mesmas.

Após a coleta e organização cronológica das fontes, as orientadas realizaram um trabalho preliminar de historicização do CEM 02, destacando os principais eventos e fatos ocorridos na escola em seus 50 anos de existência. As fontes encontradas foram também lidas pela orientação do projeto.

Com o material documental e seus resumos em mãos, o grupo de pesquisa organizou a apresentação de um seminário no evento de comemoração dos 50 anos da escola. Neste evento, cada estudante-pesquisadora elaborou seus próprios slides e textos de apresentação. Cada uma

apresentou uma das técnicas de pesquisa empregadas (entrevista, questionário e análise de fontes documentais), bem como pontuaram e ilustraram com os arquivos encontrados os principais elementos da história da instituição em questão.

Atualmente, os trabalhos de pesquisa continuam com a realização de mais entrevistas com membros da comunidade escolar, com a coleta de fontes documentais adicionais com ex-professores e a releitura e sistematização das informações coletadas com a finalidade de serem trabalhadas com maior profundidade.

### 3 DISCUSSÃO

Ao empregar toda essa metodologia, de imediato, o resultado que o grupo de pesquisa obteve foi um acúmulo de mais 100 fontes de pesquisa (em diferentes tipos de suporte: texto, imagem, áudio e vídeo). Essa massa documental permitiu – e potencialmente permitira – diferentes e ricas abordagens sobre a história do CEM 02 em diversos aspectos. Sendo que ainda é possível explorar outros acervos e fontes documentais para agregar fontes à massa já existente.

De qualquer maneira, a quantidade e qualidade do material cotado já foi suficiente para conseguir conectar esse objeto específico (o Centro de Ensino Médio 02) a um contexto histórico regional e nacional mais amplo.

Ao realizar a análise das fontes, foi possível verificar que a fundação do CEM 02 estava inscrito nos esforços do Governo do Distrito Federal (GDF) em adequar seu sistema de ensino à implementação da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, que reformou a estrutura de ensino do país no contexto da Ditadura Civil-Militar. Para esse intento, o GDF havia lançado em 1972 um plano de expansão escolar e adequação das escolas já existentes para fazer valer a implementação da nova lei.<sup>1</sup>

Nesse sentido, esse plano de expansão escolar, também previa uma adaptação do modelo piloto experimentado na estruturação das escolas no início da nova capital e antes da ditadura. Essa adaptação visava simplificar a estrutura idealmente planejada por Anísio Teixeira, onde haveria uma complementariedade entre as Escolas Classe com as chamadas “Escola-Parque” (PEREIRA; COUTINHO; RODRIGUES, 2018). A planificação dessa estrutura educacional, passava por “fundir” o espaço físico e a concepção pedagógica desses diferentes educandários em uma única estrutura física-pedagógica que passaram a se chamar “Centros de Ensino” ou “Centros Integrados de Ensino”/“Centros Inter-Escolares”.

Com isso, o citado plano de expansão educacional do GDF iniciou a construção em larga escala desses Centros de Ensino, principalmente nas cidades de periferia ao redor do Plano Piloto de Brasília, onde uma população marginalizada e excluída socialmente dos centros planejados de moradia, urbanização, serviços públicos e emprego crescia vertiginosamente (SILVA, 2020). Foi dentro desse contexto que o CEM 02 de Ceilândia foi construído com outras duas escolas “irmãs” na região.

Nesse mesmo contexto de expansão às pressas do sistema educacional do DF, o plano de construção escolares do início da década de 1970, foi amplamente utilizado como plataforma de propaganda ideológica do regime ditatorial. O que é constatado nos diversos discursos que o então Secretário de Educação (e general aposentado) da época, Júlio de Castilhos Cachapuz de Medeiros, proferiu na ocasião da inauguração de diversos desses Centros de Ensino (inclusive em ocasião da abertura do atual CEM 02). Festividades que também eram marcadas pelo forte apologismo aos símbolos nacionais capturados pela ditadura e centralizados como seus representantes (GOUVEIA, 2022).<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Material de fonte citado originalmente publicado em matéria do Correio Braziliense em 09/12/1973. Disponível em: [http://memoria.bn.gov.br/docreader/028274\\_02/41810](http://memoria.bn.gov.br/docreader/028274_02/41810) . Acesso em: 7 out. 2024.

<sup>2</sup> Material de fonte citado originalmente publicado no livro: “Quatro anos de educação no Distrito Federal” (publicado pelo GDF em 1974 e que se encontra disponível para consulta no Arquivo Público do Distrito Federal)

**Imagem 2** — Fotografia da inauguração do Centro de Ensino Nº5 de Ceilândia (atual CEM 02) no dia 7 de setembro de 1973, feriado do Dia da Independência do Brasil.



Além de possibilitar a análise de seu contexto histórico de implementação, as fontes sobre o CEM 02 permitiram adicionalmente destacar os diversos eventos, projetos e iniciativas da escola ao longo de seu percurso. De onde torna-se visível a relevância da escola não apenas como educandário, mas como centro de convivência e agregação da comunidade que a circunda.

Além dos diversos aspectos históricos que podem ser ressaltados, observa-se também que a ativa participação das estudantes envolvidas as habilitou ao letramento iniciado nos processos de pesquisa científica nas ciências humanas, por meio da qual puderam desenvolver a compreensão das fases do método científico e a aplicação de habilidades na coleta, organização e análise de fontes históricas.

Ao longo da vigência do projeto, foi percebido que as estudantes fortaleceram seu senso de pertencimento à sua comunidade e escolar fazendo reflexões sobre a importância da história da escola e seus atores (passados e presentes) os valorizando. Também é possível dizer que a divisão das tarefas entre o grupo de pesquisa, notoriamente despertou o senso de camaradagem e solidariedade entre as estudantes em seus trabalhos de pesquisa.

Em vias de concluir essa seção, se faz imperativo apontar para algumas das dificuldades desse relato de caso. Assim, os principais desafios enfrentados pelo projeto foram as dificuldades de organizar diferentes grupos de trabalho e organizá-los em sintonia (principalmente quando e muitas das vezes, os trabalhos eram feitos remotamente). Durante a execução dos trabalhos, algumas alunas mudaram turno ou até mesmo de escola, o que dificultou o diálogo entre as estudantes e os(as) professores(as) orientadores(as). Por fim, foi bastante difícil encontrar estudantes dispostos(as) a entrar no projeto e permanecer no mesmo por um longo período. Apesar disso, o grupo de estudantes que se formou, ainda que reduzido, é bastante ativo e solidário entre si, o que permitiu a operacionalidade do projeto com qualidade.

#### 4 CONCLUSÃO

Ao partir do impulso de produzir um produto de pesquisa para apresentação na eventualidade comemorativas dos 50 anos do Centro de Ensino Médio 02 de Ceilândia, este relato de caso buscou demonstrar como foi possível implementar um grupo de pesquisa com estudante de ensino médio aos moldes dos tão conhecidos “Projetos de Iniciação Científicos” que polulam nas universidades públicas. Buscou-se dar início ao letramento científico de estudantes do ensino médio de forma prática e conectada com seu contexto social. Para isso, os(as) professores(as) envolvidos(as), esforçaram-se para orientar as estudantes desde um referencial teórico adequado fornecendo textos para leituras, reuniões e videoaulas; até a orientações práticas envolvendo a aplicação de técnicas básicas de pesquisa social. Seguindo essa metodologia e acompanhamento próximo, dentro de pouco mais de uma ano, o grupo recolheu e fichou mais de 100 fontes documentais. Já a análise dessas fontes tornou possível remontar a história de origem e demais eventos da escola em quadro. Além de relacionar os nexos entre o específico e local com o quadro geral de influências entre acontecimentos regionais e nacionais no campo da política e educação.

Através da experiência relatada, foi perceptível também como estudantes e professores, através de debates e reuniões, refletiram seus locais de pertencimento de forma reflexiva e passando a valorizar mais seus espaços de agência. Arelado a essa perspectiva da formação humano-social, a formação científica inicial entre as alunas também se revelou imperativa e bem-sucedida. Em questionário interno aplicado pelos(as) orientadores(as) às estudantes, todas responderam que os conhecimentos técnicos e humanos foram relevantes para sua formação e lhe despertaram interesse pela prática de pesquisa.<sup>3</sup>

Como produtos resultantes da pesquisa até o momento, o grupo de pesquisa apresentou um seminário sobre os caminhos da pesquisa (explicando as técnicas empregadas) e um resumo do histórico da escola para a comunidade escolar presente no auditório do evento. Atualmente, o grupo de pesquisa segue refinando a análise das fontes encontradas aumentando a qualidade dos fichamentos, realizando novas entrevistas e buscando mais fontes documentais com antigos professores.

Pre vemos que, com a continuidade de nossas atividades, o grupo possa escrever até dois artigos científicos sobre a história do CEM 02 e o processo de pesquisa empregado. Isso, com o objetivo de socializar as descobertas realizadas e que metodologia e forma organizativa, descrita em detalhes, possa ser exemplar para a reprodutibilidade desse estudo de caso em outras escolas, onde professores(as) de Ciências Humanas consigam oferecer aprendizados significativos e descobertas semelhantes às suas comunidades escolares.

À guisa de conclusão, destacamos quais os limites e outras potencialidades de nosso empreendimento acadêmico. De maneira geral, nos atemos a pesquisar fontes em acervos digitais (por ser de mais simples acesso ao conjunto do grupo). Entretanto, não chegamos a explorar de forma exaustiva os arquivos da secretaria escolar do CEM 02 (ainda que a tenhamos explorado durante todo um dia de consulta). Ainda, explicitamos que não tivemos a oportunidade de explorar outros arquivos presencialmente, como os arquivos da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia. E, de mesmo maneira, não nos foi possível acessar o acervo do Arquivo Público do Distrito Federal.

A impossibilidade de trabalhar com esses arquivos certamente nos privou de eventuais descobertas relevantes. Mas, ao mesmo tempo, a sumarização da potencialidade de pesquisa nessas instâncias abre a ampliação de nossos esforços futuros. E, igualmente, indicam àqueles que queiram se aventurar em esforços semelhantes, outros e ricos caminhos para a pesquisa histórico-social de suas instituições escolares.

---

<sup>3</sup> A pesquisa interna com as estudantes foi realizada de forma anônima através de um formulário *online* de 11 perguntas. Disponível em: <https://forms.gle/EsFxHnYYbrNkmbu6>. Acesso em: 7 out. 2024.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2008.

CUNHA, Rodrigo Bastos. O que é letramento científico e qual a sua relação com cultura científica, percepção pública da ciência e jornalismo científico. *Com Ciência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico*, 27 de mar. de 2018. Disponível em: <<https://www.comciencia.br/o-que-e-letramento-cientifico-e-qual-sua-relacao-com-cultura-cientifica-percepcao-publica-da-ciencia-e-jornalismo-cientifico/>>. Acesso em: 07 de out. de 2024.

DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Editora Vozes Limitada, 2011.

GOUVEIA, João Antônio et al. Militarização da vida civil: transferência de valores militares e repressão no sistema educacional de Brasília (1964-1975). *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal*, v. 9, n. 4, p. 51-62, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1409> . Acesso em: 7 out. 2024.

SILVA, João Antônio Gouveia e. MODERNISMO, SEGREGAÇÃO E IDENTIDADES URBANAS NO DISTRITO FEDERAL. *Revista Textos Graduated*, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 47–63, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/tg/article/view/32627>. Acesso em: 7 out. 2024.

PEREIRA, Eva Waisros; COUTINHO, Laura Maria; RODRIGUES, Maria Alexandra Militão (Ed.). *Anísio Teixeira e seu legado à educação do Distrito Federal: história e memória*. Editora UnB, 2018.

PINSKY, Carla Bassanezi et al. *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, v. 2, 2005.

SANTOS, W. L. P. DOS. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. *Revista Brasileira de Educação*, v. 12, n. 36, p. 474–492, set. 2007.